



T1235

### **INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL EM INSETOS: RESPOSTA DE ENDIREITAMENTO**

Marina Dioto, Rosana Almada Bassani e Prof. Dr. José Wilson Magalhaes Bassani (Orientador), Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação - FEEC, UNICAMP

Modelos de uso e dependência a substâncias em insetos têm contribuído para o entendimento de comportamentos encontrados em várias espécies, inclusive a humana. Neste trabalho, foi estudada a resposta à ingestão crônica de álcool (etanol 7% adicionado ao alimento, por 3 semanas) no inseto *Ulomoides dermestoides* (Fairmaire, 1893). O estudo foi feito por meio da avaliação da resposta de endireitamento (que é vital para o animal) em superfícies áspera e lisa. As latências de endireitamento em animais controles (i.e., que não receberam etanol) foram  $6,96 \pm 1,12$  s (N = 147) e  $55,17 \pm 6,12$  s (N = 27) sobre superfícies formadas por lixa grossa e fina, respectivamente. No grupo tratado, as latências foram significativamente maiores ( $64,42 \pm 7,30$  s, N= 44 e  $104,4 \pm 4,76$  s, N = 44;  $p < 0,05$ ), nas mesmas condições. Em ambos os grupos, as latências foram menores na superfície mais áspera ( $p < 0,05$ ). Conclui-se que o teste foi efetivo para avaliar um tipo de comportamento relevante para o animal, o qual foi marcadamente afetado pela ingestão crônica de álcool.

*Ulomoides dermestoides* - Ingestão de álcool - Resposta de endireitamento